

Usar sites de redes sociais, como Facebook e Twitter, para espalhar informações durante emergências no campus, pode ajudar a manter os alunos mais seguros – de acordo com novas pesquisas da Escola de administração da Universidade de Buffalo.

O estudo, publicado no *International Journal of Business Information Systems*, descobriu que a popularidade generalizada das mídias sociais associados a aplicativos de celular, permite que as autoridades do campus atinjam instantaneamente um grande percentual de alunos, para fornecer-lhes informações oportunas e precisas durante situações de crise.

Segundo a autora principal do estudo, Wencui Han, estudante de doutorado na Escola de Administração, “As pesquisas sugerem que os alunos estão mais propensos a cumprir as notificações de emergência se recebidas através de canais de redes sociais”. Segundo ela, as mídias sociais também permitem a comunicação bidirecional. Funcionários do campus podem responder a preocupações e fornecer instruções mais detalhadas, e os usuários podem adicionar e compartilhar conteúdo, ajudando as informações a se espalharem mais rapidamente.

Os autores também observam que os sites de mídia social mais populares são gratuitos, tornando econômico para as universidades construir páginas e monitorar a atividade em vários canais sociais. “Usar uma ampla gama de tecnologias de notificação pode ajudar a manter os alunos mais seguros durante uma crise”, diz Han. Em suma, as mídias sociais são especialmente úteis para confirmar as informações que os alunos receberam através de outros canais, fornecer atualizações adicionais e responder ao *feedback* dos mesmos.